

perdícios de lãs e 1.200 de escorias. Livre de doença toda a produção com 16,6 por 100 de fecula.

(c) — Solo argiloso — depois de cultura de trigo, 400 kilog. de superphosphato e 100 de nitrato de sodio. Produção livre de doença com 14,1 por 100 de fecula.

(d) — Solo argilo-calcareo com 50.000 kilog. d'estrume de curral. Intensidade da doença 10 por 100, riqueza em fecula 13,7 por 100.

(e) — Solo silico-argiloso. Estrumação antes da lavoura: 400 kilog. de escorias, 150 de adubos potassicos. Depois da lavoura: 800 kilog. de escorias, 130 de mistura potassica e 400 de nitrato de sodio. Intensidade da doença 8, riqueza em fecula 18,2 por 100.

(f) — Solo argiloso, sem indicação da natureza e quantidade dos adubos empregados, 16,4 por 100 de riqueza em fecula.

Para mais completo confronto resumimos os principaes dados relativos ás variedades estudadas, debaixo do ponto de vista restricto da sua riqueza em fecula, escolhendo só porém, para não alongar demasiadamente as principaes e aquellas de que se recolheram maior numero de amostras.

Riqueza relativa em fecula de diferentes variedades de batatas

Variedades	Minima	Maxima	Media
Magnum bornum	12,9	19,2	15,5
Early rose	12,0	17,9	14,7
Instituto de Beauvais	12,9	17,3	14,4
Vermelha do paiz	13,4	20,1	15,3
Ryckmakers	13,4	17,5	15,4
Juno	16,6	18,8	17,6
Ghardon	12,9	14,9	13,8
Witte Waeyers	13,4	16,0	14,6
Andersen	15,1	20,1	17,7
Improved peach Blouw	14,7	19,0	15,9
Richter's Imperator	13,7	18,2	15,5
Odin	16,4	19,2	18,0
Gebe Rose	11,4	15,4	13,8
Plate	12,3	13,6	13,0
Witte dubbel goede	14,5	15,6	15,3
Parisiense	12,9	13,9	13,3
Early régent	12,9	14,9	13,7
Marjolin	11,9	17,5	13,1
Bleue do paiz	13,3	17,5	15,6
Jeffe hâtive	13,7	17,7	15,6
Fruhe Nassengrunder	13,9	19,7	17,1
Bastogne	13,9	15,6	14,5
Readuig Hero	16,4	18,4	17,5
Waelen	16,2	17,5	16,9
Waaien	15,8	16,9	16,2
Riesen prolific triomphe	13,4	17,5	13,9
Matador	12,3	—	12,9
Canada	12,9	16,6	14,7
Éléphant blanc	14,1	12,2	15,1